



## **PIBID EM SALA DE AULA: ESTUDO DO RACISMO ATRAVÉS DE OFICINAS NA ESCOLA ALMIR PINTO EM ARACOIABA-CEARÁ**

Pedro Victor Castro Silva<sup>1</sup>  
Wagner Saraiva De Moura<sup>2</sup>  
Vanessa Ranyelle Ferreira De Oliveira<sup>3</sup>  
Itacir Marques Da Luz<sup>4</sup>

### **RESUMO**

O racismo ainda é um assunto bastante discutido nos dias atuais, principalmente devido as frequentes discriminações sofridas pelas pessoas por causa da cor da sua pele. Diante disso, o programa PIBID-História como uma política pública de aprendizado permitiu debater a temática com alunos da escola-campo Almir Pinto em Aracoiaba-Ceará. Objetivou-se abordar o conceito racismo de uma maneira didática, através de oficinas em sala de aula, para os alunos de ensino médio. A metodologia consistiu na utilização de oficinas através de desenhos, jogo educativo e filme repassado pelos discentes/bolsistas da UNILAB juntamente com a orientação da professora da turma. As atividades consistiram em dinâmicas abordadas em semanas letivas do mês de agosto, em que iniciou-se discutindo a ideia de racismo para os alunos, em que os mesmos puderam expor seus conhecimentos e em seguida realizaram desenhos acerca do tema. Após a explanação sobre o conteúdo, realizou-se um jogo bastante interativo pela plataforma de aprendizado Kahoot com perguntas e respostas sobre o racismo, em que os alunos se conectaram pelo ambiente virtual através de seus celulares e ao mesmo tempo iam respondendo as perguntas que apareciam nos seus dispositivos, e a cada acerto recebiam uma pontuação e no final do jogo era contabilizado o total de pontos obtidos pelos alunos. Durante o jogo, foi perceptível a participação ativa dos alunos e o bom desempenho nas respostas sobre o tema, além de estarem muitos satisfeitos com a dinâmica realizada. Dando sequência as atividades, passamos um filme com o título “Filhos de Ninguém” em que retratava o preconceito e exclusão sofrida por um jovem negro. No decorrer do filme, percebeu-se a concentração e a curiosidade dos adolescentes pela a mensagem que era abordada no vídeo. Diante do exposto, é notória que a utilização de ferramentas didáticas e inovadoras no campo de aprendizagem, permite aos alunos uma maior capacidade de aprendizado, além de “fugir” um pouco da rotina de conteúdos diários em sala de aula. Portanto, conclui-se que diante do que foi transmitido, os alunos abordaram e executaram bem as atividades passadas sobre o racismo e de certa forma a utilização das oficinas foi o diferencial para a boa participação e envolvimento da turma.

**Palavras-chave:** racismo;; oficinas; discriminação; PIBID.

---

UNILAB, IH, Discente, pvictorcastro@aluno.unilab.edu.br<sup>1</sup>

UNILAB, IH, Discente, agner01978@gmail.com<sup>2</sup>

EEM Almir Pinto, IH, Docente, vanessalibra54@gmail.com<sup>3</sup>

UNILAB, IH, Docente, itacirluz@unilab.edu.br<sup>4</sup>